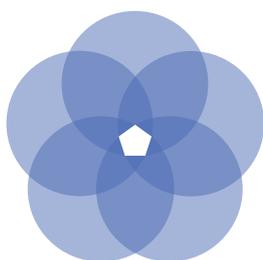




Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia

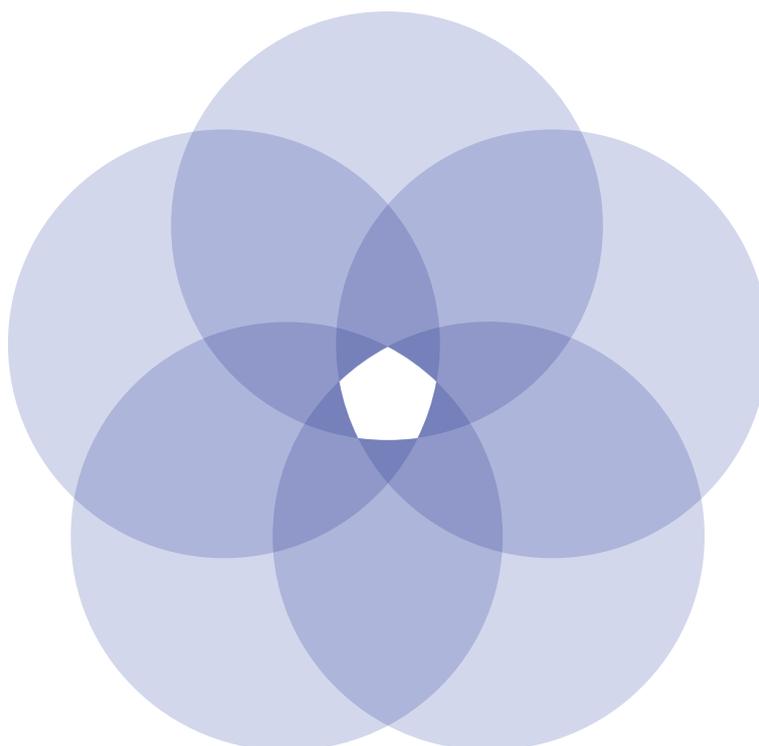


# MASTER

**Measures for Adults to Support  
Transition to further Education  
and Re-skilling opportunities**

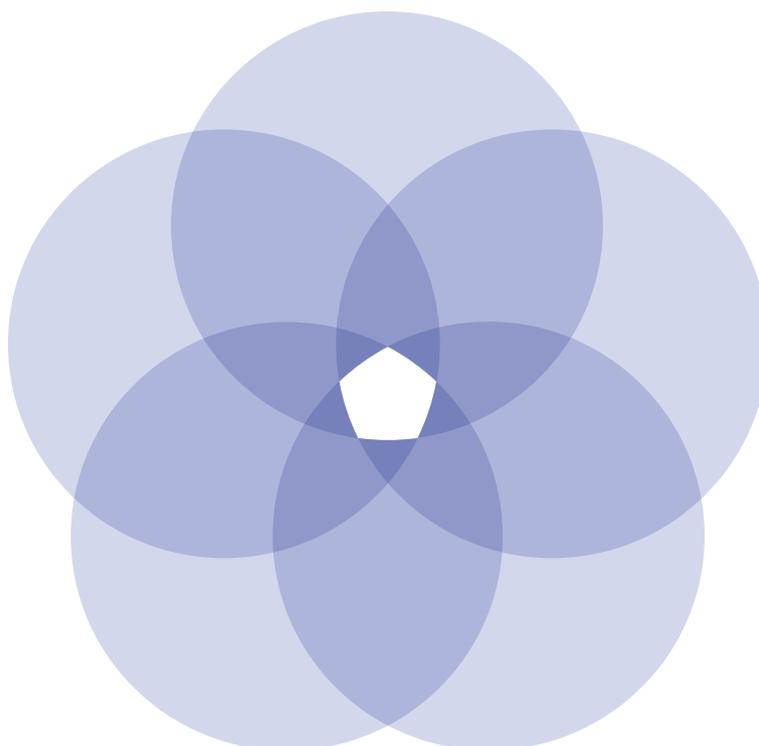
2019-1-IT02-KA204-063178

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO RELATÓRIO



## INFORMAÇÃO DO PROJETO

<b>Acrónimo do projeto</b>	MASTER
<b>Título do projeto</b>	Measures for Adults to Support Transition to further Education and Re-skilling opportunities (MASTER - Medidas de Apoio à Transição de Adultos para Oportunidades de Educação e Requalificação)
<b>Número do projeto</b>	2019-1-IT02- KA204-063178
<b>Sub programa ou KA</b>	KA2: Cooperação para a inovação e o intercâmbio de bens práticas. KA204: Parcerias estratégicas para a educação de adultos
<b>Website do projeto</b>	<a href="http://www.master-project.it">www.master-project.it</a>



## SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento apresenta os resultados da Avaliação de Impacto realizada no âmbito do Projeto Erasmus+ KA2 MASTER, no. 2019-1-IT02-KA204-063178. Especificamente, o relatório abrange os resultados da implementação do Plano MASTER no Reino Unido, Portugal, Itália e Chipre. O Plano MASTER é um programa ponte de atividades de aprendizagem à medida destinadas a adultos pouco qualificados para facilitar e apoiar a sua participação em percursos educativos não formais e formais (ensino profissional ou superior ou superior) e no mercado de trabalho.

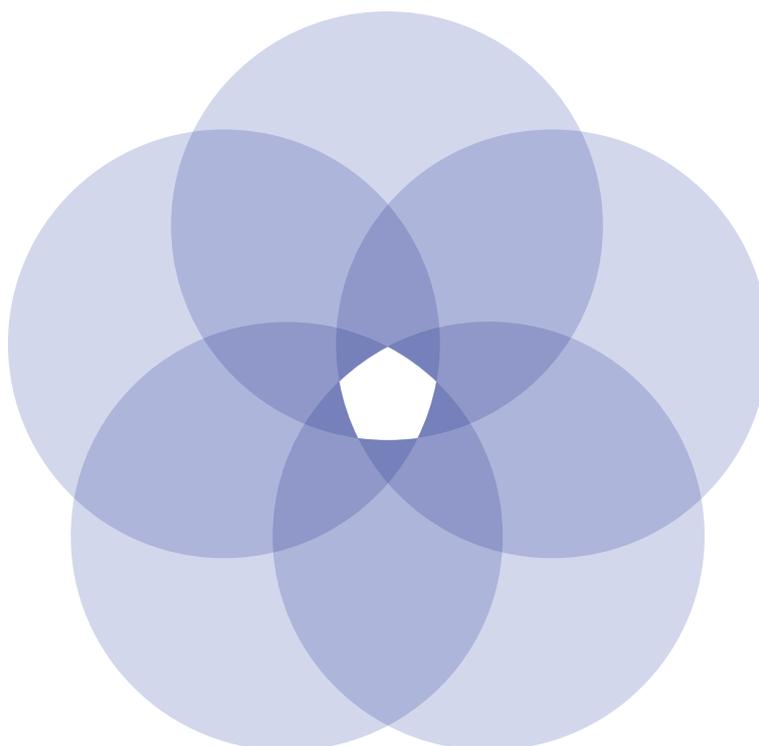
O relatório de avaliação de impacto abrange três níveis de investigação:

- a melhoria auto-percebida da competência PSA em adultos envolvidos;
- as realizações em termos de competências adquiridas/reforçadas (PSA) nos adultos que participam nos testes do Plano MASTER;
- os desempenhos a curto prazo dos beneficiários em termos de nível de empregabilidade e acesso ao EFP, vias de ensino superior ou superior após dois meses da conclusão dos programas MASTER.

O relatório final visa resumir o impacto das atividades de aprendizagem sobre os diferentes grupos-alvo pouco qualificados atingidos.

*Este projeto, 2019-1-IT02-KA204-063178, foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas a opinião do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.*

*O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores, e a Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.*



### **Autores**

Viktorija Triuskaite - DOREA Educational Institute

### **Equipa de desenvolvimento**

Helen Cormack, Andrew Quinn, Erica O'Neill - SWAPWest

Paolo Di Rienzo, Giovanni Serra - Università degli Studi Roma Tre

Chiara Marchetta, Sylvia Liuti - FORMA.Azione srl

Luisa Oliveira, Nuno Aldeia - KERIGMA - Instituto de Inovacao e Desenvolvimento Social de Barcelos

Matthias Jaspers, Panagiotis Chatzimichail - European Association for the Education of Adults

# ÍNDICE

<b>1. O PROJECTO MASTER EM POUCAS PALAVRAS</b> .....	9
<b>2. A AVALIAÇÃO DO IMPACTO NO PROJETO MASTER</b> .....	12
<b>3. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MASTER</b> .....	14
3.1. Experiência piloto do plano MASTER em Itália	
3.2. Experiência piloto do plano MASTER em Portugal	
3.3. Experiência Piloto do plano MASTER	
3.4. Experiência piloto do plano MASTER no Chipre	
<b>4. PLANO MASTER: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO</b> .....	23
4.1. Impacto na Italia	
4.2. Impacto em Portugal	
4.3. Impacto na Escócia	
4.4. Impacto no Chipre	
<b>CONCLUSÕES E CONCEPÇÕES</b> .....	38

# GRÁFICOS

Figura 1. Resultados do projeto MASTER .....	11
Figura 2. Classes etárias dos participantes na auto-avaliação das competências .....	14
Figura 3. IO2 - Estatuto profissional dos participantes na auto-avaliação de competências .....	15
Figura 4. IO2 - Estatuto social prevalectente dos participantes na auto-avaliação de competências .....	15
Figura 5. IO2 - Relevância dos exemplos fornecidos pelos participantes sobre competências pessoais, sociais e de aprender a aprender. ....	15
Figura 6. IO2 - Nível de satisfação dos participantes sobre a auto-avaliação PSA .....	16
Figura 7. IO2 - Percentagem de participantes que declararam ter um plano de ação baseado na auto-avaliação PSA .....	16
Figura 8. IO2 - Percentagem de participantes que declararam a vontade de desenvolver competências PSA através de atividades de formação. ....	16
Figura 9. Workshops do plano MASTER em cada país parceiro .....	17
Figura 10. Itália: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	23

Figura 11. Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	24
Figura 12. Itália: Participantes que se sentem confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária .....	24
Figura 13. Itália: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER .....	24
Figura 14. Itália: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	24
Figura 15. Itália: Participantes que se inspiraram para continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER .....	25
Figura 16. Itália: Participantes que acreditam ter melhorado as suas competências PSA após 2 meses após a implementação do plano MASTER .....	25
Figura 17. Itália: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER .....	25
Figura 18. Itália: Participantes que aplicam o que aprenderam nas atividades do plano MASTER na sua vida pessoal .....	25
Figura 19. Itália: Participantes alegando que o plano MASTER os tornou melhores nas suas vidas profissionais .....	25
Figura 20. Itália: Os participantes afirmam que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação .....	26
Figura 21. Itália: Participantes que continuaram a formação sobre as competências PSA .....	26
Figura 22. Itália: Participantes que encontraram um emprego ou mudaram-se para outras oportunidades de educação ou formação após as atividades do plano MASTER .....	26
Figura 23. Itália: Participantes que se inscreveram num programa educativo ou de formação após as atividades do plano MASTER .....	26
Figura 24. Itália: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas .....	26
Figura 25. Portugal: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	27
Figura 26. Portugal: Participantes que indicaram que sabem utilizar as competências PSA .....	27
Figura 27. Portugal: Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	27
Figura 28. Portugal: Participantes que se sentem confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária .....	27
Figura 29. Portugal: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	28
Figura 30. Portugal: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER .....	28

Figura 31. Portugal: Participantes que se inspiraram a continuar os seus estudos (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER	28
Figura 32. Portugal: Participantes que acreditam ter melhorado as suas competências PSA após 2 meses após a implementação do plano MASTER	28
Figura 33. Portugal: Participantes que aplicam o que aprenderam nas atividades do plano MASTER na sua vida pessoal	29
Figura 34. Portugal: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER	29
Figura 35. Portugal: Participantes alegando que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação	29
Figura 36. Portugal: Participantes alegando que o plano MASTER os tornou melhores nas suas vidas profissionais	29
Figura 37. Portugal: Participantes que encontraram um emprego ou mudaram-se para outra oportunidade educacional 2 meses após o plano MASTER	29
Figura 38. Portugal: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas	30
Figura 39. Escócia: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER	30
Figura 40. Escócia: Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER	30
Figura 41. Escócia: Participantes que indicaram que sabem como usar as competências PSA	30
Figura 42. Escócia: Participantes sentindo-se confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária	30
Figura 43. Escócia: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do plano MASTER	31
Figura 44. Escócia: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER	31
Figura 45. Escócia: Participantes que se inspiraram a continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER	31
Figura 46. Escócia: Participantes que acreditam ter melhorado as suas competências PSA após 2 meses após a implementação do plano MASTER	32
Figura 47. Escócia: Participantes que aplicam o que aprenderam nas atividades do plano MASTER na sua vida pessoal	32
Figura 48. Escócia: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER	32
Figura 49. Escócia: Participantes alegando que o plano MASTER os tornou melhores nas suas vidas profissionais	32
Figura 50. Escócia: Participantes alegando que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua	32

confiança e motivação

Figura 51. Escócia: Participantes que continuaram a formação sobre as competências PSA .....	33
Figura 52. Escócia: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas .....	33
Figura 53. Escócia: Participantes que encontraram um emprego ou se mudaram para outras oportunidades de educação ou formação após as atividades do plano MASTER .....	33
Figura 54. Escócia: Participantes que se inscreveram num programa educativo ou de formação após as atividades do plano MASTER .....	33
Figura 55. Chipre: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	34
Figura 56. Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER .....	34
Figura 57. Chipre: Participantes que indicaram saber como utilizar as competências PSA .....	34
Figura 58. Chipre: Participantes sentindo-se confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária .....	34
Figura 59. Chipre: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSL após a implementação do Plano Master .....	35
Figura 60. Chipre: Participantes que se inspiraram a continuar os seus estudos (EFP ou ensino superior) após o plano MASTER .....	35
Figura 61. Chipre: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do Plano Master .....	35
Figura 62. Chipre: Participantes que aplicam nas suas vidas pessoais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER .....	35
Figura 63. Chipre: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER .....	36
Figura 64. Chipre: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER .....	36
Figura 65. Chipre: Participantes alegando que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação .....	36
Figura 66. Chipre: Participantes que continuaram a formação sobre as competências PSA .....	36
Figura 67. Chipre: Participantes que encontraram um emprego ou mudaram-se para outra oportunidade educacional 2 meses após o plano MASTER .....	36
Figura 68. Chipre: Participantes que se inscreveram num programa educativo ou de formação após as atividades do plano MASTER .....	36
Figura 69. Chipre: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas .....	37



## CAP. 1

# O PROJETO MASTER EM POUCAS PALAVRAS

O projeto MASTER é uma iniciativa que visa facilitar a participação de adultos pouco qualificados em oportunidades de educação/formação formal e no mercado de trabalho, desenvolvendo ou reforçando a sua competência Pessoal, social e de aprender a aprender [competência PSA], o que é crucial para a reativação e a reativação de potenciais alunos de grupos vulneráveis e melhorar a capacidade dos fornecedores de EA para chegar ao grupo-alvo através de uma estratégia de sensibilização de múltiplas partes interessadas.

A ideia do projeto MASTER vem da experiência específica dos parceiros em Educação de Adultos: de facto, a parceria transnacional do projeto inclui seis organizações de Itália, Portugal, Reino Unido, Chipre e Bélgica que, graças ao seu trabalho com adultos pouco qualificados e adultos de meios desfavorecidos, identificaram desafios específicos que exigem uma estratégia renovada para enfrentar a exclusão social dos adultos e a baixa competitividade no mercado de trabalho:

- falta de competências-chave nos adultos desempregados em geral, e nos adultos pouco qualificados em particular;

- dificuldades dos adultos pouco qualificados em participar em experiências de formação e/ou em serem apoiados no seu acesso ao mercado de trabalho - necessidade de serviços de orientação;
- os serviços públicos de apoio não são muitas vezes capazes de trabalhar de acordo com um quadro comum, alcançar os grupos mais vulneráveis e elaborar percursos de orientação e formação à medida para diferentes indivíduos
- Os caminhos são concebidos tendo mais em conta as necessidades do grupo-alvo do que as necessidades individuais;
- os processos de reconhecimento e validação não são sistemáticos e amplamente acessíveis e não fornecem apoio suficiente para a validação da aprendizagem não formal e informal.

Dentro dos seus contextos diferentes e específicos, os parceiros identificaram os seguintes subgrupos: desempregados de longa duração em Itália e Portugal, adultos socialmente vulneráveis no Reino Unido, adultos com origem migrante no Chipre - dos quais, mais de 160 estiveram diretamente envolvidos nas atividades funcionais para a produção dos Outputs.

As atividades implementadas pelo projeto MASTER são as seguintes:

- conceção, implementação e monitorização de uma Estratégia de Divulgação, aplicando abordagens participativas em parceria com beneficiários adultos e partes interessadas locais;
- adaptando ferramentas de auto-avaliação às necessidades específicas dos subgrupos-alvo já identificados a nível nacional e à competência Pessoal, Social e de Aprendizagem para aprender (competência PSA);
- conceção, teste, avaliação e validação de um modelo para o desenvolvimento/reforço da competência PSA para as categorias selecionadas dentro do grupo heterogéneo de adultos pouco qualificados, com base num programa de aprendizagem adaptado (abordagem de aprendizagem não formal e contextualizada);
- formação transnacional dirigida ao pessoal de EA solicitado para orientar e ensinar adultos pouco qualificados sobre métodos e ferramentas para apoiar os beneficiários na realização da auto-avaliação e preencher a lacuna de competências na esfera da competência PSA;
- fornecer orientações às autoridades públicas e aos fornecedores de EA para a criação de políticas e disposições eficazes e renovadas a favor de adultos desfavorecidos e pouco qualificados

As atividades mencionadas acima permitiram o desenvolvimento dos seguintes resultados.

As atividades mencionadas acima permitiram o desenvolvimento dos seguintes resultados.

**IO1 - Estratégia de alcance do MASTER.** Representa um conjunto de abordagens, metodologias e ferramentas para atingir adultos pouco qualificados, considerando a heterogeneidade do grupo-alvo, as especificidades de subgrupos definidos, e potenciais características individuais que podem influenciar a estratégia de sensibilização. A estratégia foi planeada considerando principalmente a necessidade de adotar abordagens baseadas na comunidade que possam ativar circuitos de feedback entre os diferentes atores envolvidos no apoio, aprendizagem e emprego de adultos pouco qualificados e construir pontes entre adultos com baixas competências e oportunidades de orientação/aprendizagem.

**IO2 - MASTER kit de ferramentas de auto-avaliação.** O conjunto de ferramentas de auto-avaliação MASTER é um apoio metodológico para profissionais de EA, fornecendo-lhes um conjunto de práticas e ferramentas para realizar a auto-identificação e auto-avaliação dos resultados de aprendizagem de indivíduos pouco qualificados, adquiridos através da aprendizagem não formal e informal. Os resultados concentram-se especificamente na "competência pessoal, social e de aprendizagem", considerando a necessidade de equipar os indivíduos com as competências adequadas para melhor enfrentarem no mundo dos empregos, educação, percursos de formação em rápida mudança.

**IO3 - Plano Master.** Representa um programa ponte de atividades de aprendizagem à medida para preparar adultos pouco qualificados para percursos educativos posteriores (profissionais ou superiores) e para o mercado de trabalho, desenvolvendo e/ou reforçando a sua competência PSA.

**IO4 - MASTER Plano de avaliação de impacto.** O plano inclui a metodologia e o processo, cuja implementação terá como objetivo fornecer uma descrição extensiva e qualitativa da iniciativa realizada nos diversos contextos e o seu impacto sobre os grupos-alvo em questão. A

utilidade deste resultado depende principalmente da disponibilidade de dados e informações fiáveis e “de base” que podem servir de fonte de inspiração, bem como de apoio à tomada de decisões.

**IO5 - Orientações de MESTRE.** As Diretrizes representam uma ferramenta de apoio de fácil utilização para os vários intervenientes no domínio da educação de adultos e da inclusão social para promover uma maior consciencialização sobre a auto-avaliação da competência chave e a adoção de iniciativas personalizadas para o desenvolvimento da

competência PSA (Plano MASTER). Especificamente, as Diretrizes incluem duas secções, a primeira dirigida aos centros de educação de adultos e ao pessoal de EA (formadores/orientadores/conselheiros), e a segunda dirigida aos decisores políticos no domínio da EA.

Para mais informações sobre o projeto, por favor visite o website do projeto:

MASTER PROJECT | Measures for Adults to Support Transition to further Education and Re-skilling opportunities ([master-project.it](http://master-project.it))

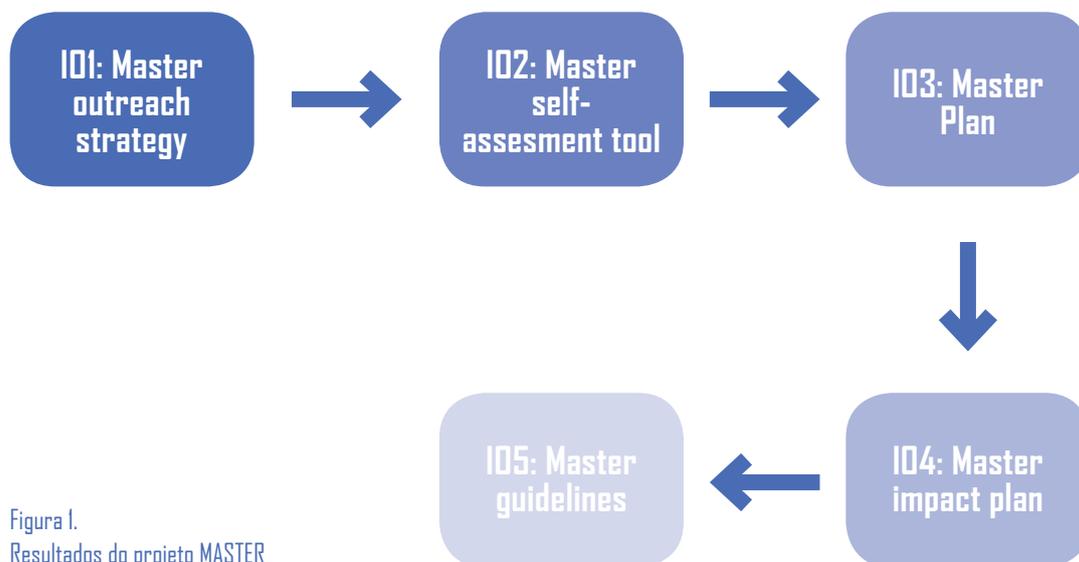


Figura 1.  
Resultados do projeto MASTER



**CAP. 2**

**A AVALIAÇÃO DO IMPACTO  
NO PROJETO MASTER**

A avaliação de impacto no projeto MASTER foi feita para ajudar a parceria a compreender se o modelo MASTER pode ser proposto para a implementação efetiva da iniciativa Caminho para a Maturidade em políticas/sistemas nacionais de Educação de Adultos com referência a subgrupos específicos, com base em resultados concretos alcançados. Os resultados da avaliação de impacto destinam-se a validar o modelo desenvolvido e a demonstrar os seus benefícios a outras organizações que operam no campo da Educação de Adultos que também lidam com grupos desfavorecidos de aprendentes. Globalmente, a metodologia de avaliação de impacto pode servir como um conjunto de critérios, indicadores e métodos/ferramentas de avaliação a adotar por outros prestadores de EA nas suas atividades institucionais.

A avaliação de impacto no projeto MASTER visava avaliar os 2 principais resultados do projeto em termos de impacto sobre a aprendizagem e o nível de empregabilidade dos

adultos pouco qualificados envolvidos:

- o Resultado Intelectual n.2, a auto-avaliação MASTER, um conjunto de práticas e ferramentas para realizar a auto-identificação e auto-avaliação dos resultados de aprendizagem de indivíduos pouco qualificados adquiridos através da aprendizagem não formal e informal, com referência específica à competência pessoal, social e de aprendizagem (PSA)<sup>1</sup>;
- a Produção Intelectual n.3, o Plano MASTER, um programa ponte de atividades de aprendizagem à medida destinadas a adultos pouco qualificados, para facilitar e apoiar a sua participação em percursos educativos não formais e formais (formação profissional ou contínua) e no mercado de trabalho, através do desenvolvimento/reforço da sua competência Pessoal, Social e de Aprender a Aprender.

A metodologia de avaliação de impacto referia-se a 3 níveis de investigação:

- NÍVEL 1: melhoria auto-percebida da competência PSA em adultos envolvidos, avaliada pela administração das ferramentas descritas no IO2 para auto-avaliação a fim de recolher dados comparáveis e medir quaisquer alterações que tenham ocorrido;
- NÍVEL 2: resultados em termos de competências adquiridas/reforçadas (PSA) nos adultos participantes nos programas MASTER, medidos durante os testes IO3 com referência aos resultados de aprendizagem esperados através de questionários, entrevistas estruturadas, simulações e exercícios práticos;
- NÍVEL 3: desempenhos dos beneficiários em termos de nível de empregabilidade e acesso a percursos de formação contínua, após 2 meses da conclusão dos programas MASTER.

A metodologia de avaliação de impacto referia-se a 3 níveis de investigação:

- NÍVEL 1: melhoria auto-percebida da competência PSA em adultos envolvidos, avaliada pela administração das ferramentas descritas no IO2 para auto-avaliação a fim de recolher dados comparáveis e medir quaisquer alterações que tenham ocorrido;
- NÍVEL 2: resultados em termos de competências adquiridas/reforçadas (PSA) nos adultos participantes nos programas MASTER, medidos durante os testes IO3 com referência aos resultados de aprendizagem esperados através de questionários, entrevistas estruturadas, simulações e exercícios práticos;
- NÍVEL 3: desempenhos dos beneficiários em termos de nível de empregabilidade e acesso a percursos de formação contínua, após 2 meses da conclusão dos programas MASTER.

<sup>1</sup>Recomendação do Conselho de 22 de Maio de 2018 sobre as competências-chave para a aprendizagem ao longo da vida (Texto relevante para efeitos do EEE).

# CAP. 3

## IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MASTER

O IO2: contém séries de ferramentas de auto-avaliação destinadas a ajudar os adultos pouco qualificados a reconhecer a sua competência em PSA. Estas ferramentas foram selecionadas por parceiros do projeto e testadas com aprendentes adultos para ver se podem ser utilizadas para ajudar adultos pouco qualificados a reconhecerem a sua competência em PSA. Devido à situação pandémica, a maioria dos testes das ferramentas foi realizada online, entre outubro e dezembro de 2020. Foi utilizado um conjunto de questionários para avaliar as ferramentas e as opiniões dos utilizadores sobre vários elementos, tanto no início como no final do procedimento de administração das ferramentas (avaliação do impacto do NÍVEL I).

Antes de fornecer uma análise detalhada dos resultados da avaliação de impacto relacionada com os NÍVEIS 2 e 3, relacionada com a experimentação do "IO3": Plano MASTER", é apropriado recordar alguns dos elementos relativos ao NÍVEL I - o PSA auto-perceção - já apresentados no "IO2": Relatório de resultados do "Kit de Ferramentas de Auto-avaliação".

As ferramentas de auto-avaliação das competências PSA foram propostas pelos parceiros a um total de 171 adultos pouco qualificados. 149 deles estiveram efetivamente

envolvidos na experiência e 138 completaram o curso, preenchendo um questionário de avaliação inicial e um questionário no final do teste.

A maioria dos participantes (62,6%) encontrava-se no grupo dos jovens adultos, com idades compreendidas entre os 26 e 45 anos (Figura 2).

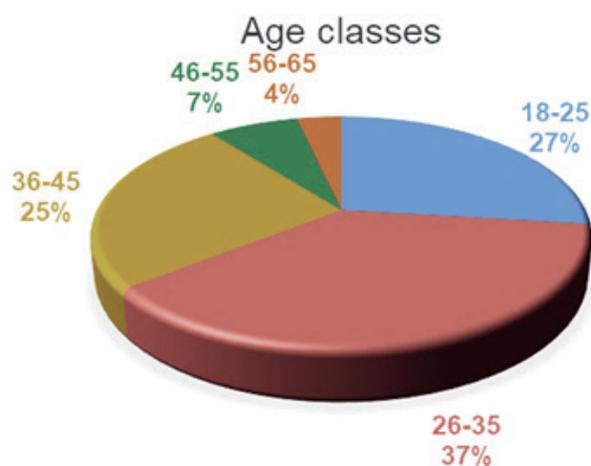


Figura 2. Classes etárias dos participantes na auto-avaliação das competências

Mais de 70% estavam envolvidos numa atividade de estudo ou de trabalho (Figura 3), enquanto o estatuto social predominante de 64% do total era "adulto com baixo nível de qualificação" (Figura 4).

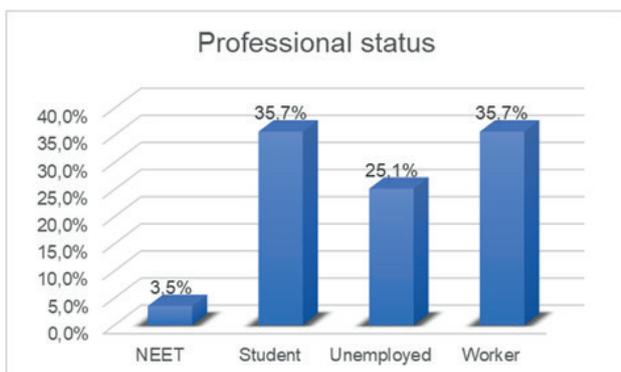


Figura 3. 102 - Estatuto profissional dos participantes na auto-avaliação das competências

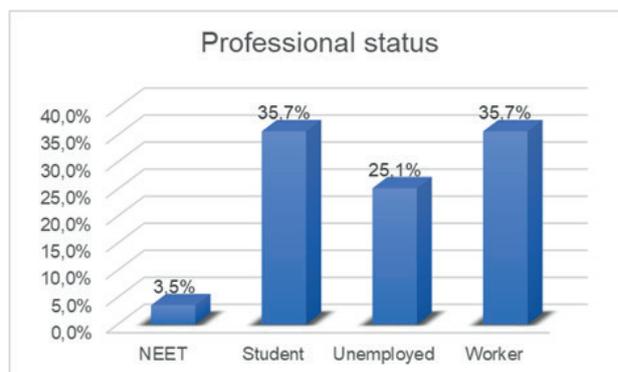


Figura 4. 102 - Estatuto social prevalente dos participantes na auto-avaliação das competências

No questionário inicial, foi perguntado aos participantes se conheciam o significado de competências pessoais, competências sociais e competência de aprender a aprender. Foi-lhes então pedido que fornecessem um exemplo de cada uma destas três componentes. As respostas foram classificadas numa escala de quatro níveis: "não relevante", "pouco relevante", "suficientemente relevante", e "muito relevante".

Como se pode ver na Figura 5, antes de iniciar a auto-avaliação das competências, os participantes mostraram um maior conhecimento do significado da competência social, enquanto que a percentagem de exemplos não relevantes ou pouco relevantes era mais elevada para a competência de aprender a aprender e para as competências pessoais.

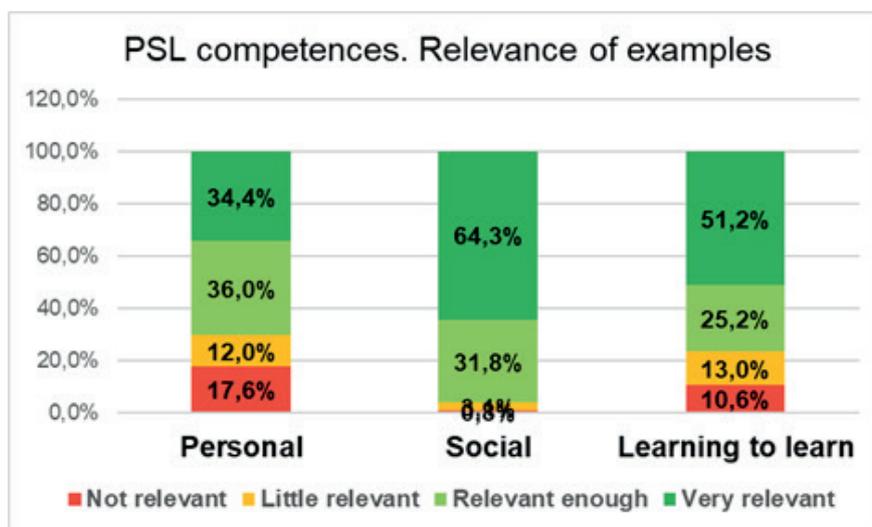


Figura 5. 102 - Relevância dos exemplos fornecidos pelos participantes sobre competências pessoais, sociais e de aprender a aprender.

No final da auto-avaliação das competências dos PSA, 97% dos participantes declararam-se satisfeitos com a experiência (Figura 6)

Figura 6. IO2 - Nível de satisfação dos participantes sobre a auto-avaliação da PSA



Além disso, 86% disseram que a auto-avaliação das competências PSA seria a base para um plano de ação pessoal (Figura 7) e 77% disseram estar interessados em

participar em atividades de formação para desenvolver estas competências (Figura 8).

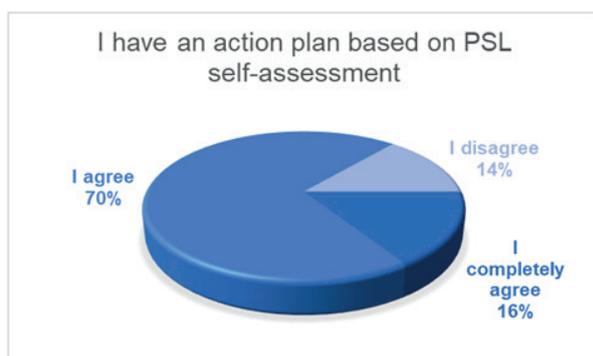


Figura 7. IO2 - Percentagem de participantes que declararam ter um plano de ação baseado na auto-avaliação PSA



Figura 8. IO2 - Percentagem de participantes que declararam a vontade de desenvolver competências PSA através de atividades de formação.

Com base na experiência anterior do grupo-alvo e nos resultados dos testes centrados nas competências PSA (teste de ferramentas do IO2: Kit de ferramentas de auto-avaliação do MASTER) e nas diretrizes do IO3: Plano MASTER, cada parceiro de projeto concebeu e pilotou cursos à medida. O Plano MASTER é um programa ponte de atividades de aprendizagem à medida dirigido a adultos pouco qualificados para facilitar e apoiar a sua participação em percursos educativos não formais e formais (ensino profissional ou superior) e no mercado de trabalho.

Esta abordagem permitiu aos parceiros implementar

uma prestação de competências PSA mais integrada, enfatizando a centralidade do aluno, uma maior adaptação da prestação às preferências do aluno, e maiores possibilidades de ligação em rede entre os atores-chave da EA e as partes interessadas. A maioria dos parceiros do projeto cobriu módulos tais como comunicação e colaboração - trabalhando num ambiente de equipa. A organização italiana e cipriota também implementou workshops na área da motivação, enquanto o parceiro escocês cobriu o tema da empatia, e o parceiro português organizou um workshop sobre gestão da aprendizagem.

ITÁLIA	PORTUGAL	ESCÓCIA	CHIPRE
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comunicação</li><li>▪ Estabelecer motivação e objectivos de crescimento</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comunicação</li><li>▪ Colaboração - trabalhar num ambiente de equipa</li><li>▪ Gerir a aprendizagem</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Desenvolva as suas competências e tenha sucesso na educação</li><li>▪ Empatia</li><li>▪ Colaboração - trabalhar num ambiente de equipa</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Comunicação</li><li>▪ Colaboração - trabalhar num ambiente de equipa</li><li>▪ Motivação e gestão da mudança</li></ul>

Figura 9. Workshops do plano MASTER em cada país parceiro

### 3.1. EXPERIÊNCIA PILOTO DO PLANO MASTER EM ITÁLIA

O Plano MASTER foi testado no âmbito das atividades e das relações da FORMA.Azione, prestador de educação de adultos a trabalhar em Itália e localizada na região da Úmbria. Os testes foram realizados na capital da Região da Úmbria, Perugia, e nas cidades de Gubbio e Spoleto, de setembro de 2021 a janeiro de 2022, através da entrega de módulos de formação ad hoc baseados nas necessidades e pedidos provenientes dos utilizadores. No total, 62 participantes provenientes de desempregados pouco qualificados e de longa duração, com necessidades educativas especiais (deficiências, desvantagem social/económica) participaram nas atividades-piloto do plano MASTER.

A fim de definir os testes, FORMA.Azione trabalhou com os Serviços Públicos de Emprego (SPE) e as empresas sociais que lidam com políticas laborais ativas em várias áreas da Umbria (Perugia, Gubbio, Spoleto, Gualdo Tadino); estes contactos foram muito frutuoso porque permitiram à FORMA. Azione de envolver no Plano MASTER utilizadores com características diferentes e também de manter um intercâmbio constante com os profissionais do SPE sobre a relevância de adquirir ou reforçar a PSA para adultos pouco qualificados, as metodologias para favorecer a aquisição desta competência e a

sistematização da cooperação entre organizações públicas e privadas.

FORMA.Azione testou dois módulos do Plano MASTER:

#### 1. COMUNICAÇÃO (referindo-se à “Comunicação Eficaz e Falar em Público”)

O módulo tinha como objetivo tornar os utilizadores capazes de o fazer:

- utilizar as estratégias de comunicação relevantes, códigos e ferramentas específicas do domínio, em função do contexto e do conteúdo;
- compreender a necessidade de uma variedade de estratégias de comunicação, registos linguísticos, e ferramentas adaptadas ao contexto e ao conteúdo;
- compreender e gerir interações e conversas em diferentes contextos socioculturais e situações específicas do domínio;
- escutar os outros e participar em conversas com confiança, assertividade, clareza e reciprocidade, tanto em contextos pessoais como sociais.
- Durante a implementação deste módulo,

realizaram-se 3 cursos mistos, incluindo 4 ou 5 sessões cada um, dirigidos a diferentes grupos de utilizadores. Participaram 18 participantes nestas sessões.

## 2. ESTABELECEM MOTIVAÇÃO E OBJECTIVOS DE CRESCIMENTO

O módulo tinha como objetivo tornar os utilizadores capazes de o fazer:

- desenvolver uma mentalidade de crescimento baseada na crença no seu próprio potencial e no potencial dos outros para aprender e progredir continuamente;
- potenciar a consciência e a confiança nas suas próprias capacidades e nas dos outros para

aprender, melhorar e alcançar com trabalho e dedicação;

- refletir sobre o feedback dos outros, bem como sobre experiências bem e mal-sucedidas para continuar a desenvolver o seu potencial;
- planejar, organizar, monitorizar e rever a aprendizagem de cada um.

Durante a implementação deste módulo realizaram-se 2 cursos (1 em presença, 1 online), incluindo 4 ou 5 sessões cada um, dirigidos a diferentes grupos de utilizadores. 2 outros workshops (1 em presença, 1 em online) para diferentes grupos de utilizadores também tiveram lugar. No total, 44 participantes tomaram parte nestas atividades.

## 3.2. EXPERIÊNCIA PILOTO DO PLANO MASTER EM PORTUGAL

Kerigma é uma associação de desenvolvimento local com uma vasta experiência em educação e formação de adultos, validação de aprendizagem prévia, cooperação internacional, questões de igualdade de género, empreendedorismo e projetos de empregabilidade para a comunidade e apoio comunitário através de vários projetos. Kerigma é um ponto de contacto nacional do ECWT - European Centre for Women and Technology e é também membro associado da EAEA - European Association for the Education of Adults.

A implementação do Plano MASTER teve lugar na Kerigma (Barcelos, Portugal). O Plano MASTER foi implementado de outubro a dezembro de 2021 e envolveu 30 adultos, divididos em 2 grupos de 15, homens e mulheres, com baixas qualificações, empregados e desempregados, que estão a frequentar uma formação para aumentar o seu nível educacional.

O principal objetivo do plano piloto MASTER era promover o desenvolvimento integrado de indivíduos, organizações e comunidades, criando serviços e produtos inovadores que contribuem

para uma cidadania mais ativa, solidariedade e coesão social.

O plano MASTER foi aplicado aos dois grupos de 15 pessoas cada e a mais de 5 sessões. As atividades e dinâmicas desenvolvidas foram as mesmas em ambos os grupos. O Plano MASTER durou 15 horas para cada grupo (foram gastas 30 horas no total) em 5 sessões com a duração de 3 horas cada.

Na 1ª sessão do Plano MASTER (sessão preliminar) foram apresentados 5 módulos de formação. Os módulos apresentados correspondem a áreas de aprendizagem relacionadas com Flexibilidade, Comunicação, Colaboração, Crescimento Mental e Gestão da Aprendizagem. Com base nos resultados individuais da Auto-Avaliação, cada adulto, com a ajuda do formador, selecionou os 2 ou 3 cursos mais apropriados para alcançar os seus objetivos. Dos cinco módulos apresentados, foram selecionados três: Comunicação, Colaboração e Gestão da Aprendizagem.

## 1. COMUNICAÇÃO

O módulo tinha como objetivo tornar os utilizadores capazes de o fazer:

- Identificar diferentes estratégias de comunicação e registos para serem utilizados em diferentes situações
- Identificar as características e necessidades do público
- Compreender o contexto em que a comunicação tem lugar
- Definir o objetivo da comunicação
- Identificar as ferramentas que transmitem a mensagem

## 2. COLABORAÇÃO – TRABALHO EM EQUIPA

O módulo tinha como objetivo:

- Encorajar e facilitar as contribuições uns dos outros
- Trocar recursos e informações sobre o processo
- Fornecer um ao outro feedback para melhorar o desempenho nas tarefas e responsabilidades
- Desafiar as conclusões e o raciocínio uns dos outros a fim de promover uma maior compreensão dos problemas
- Manter-se motivado para lutar pelo benefício

mútuo

## 3. GESTÃO DA APRENDIZAGEM

O módulo tinha como objetivo tornar os utilizadores capazes de o fazer:

- Identificar as suas próprias necessidades e interesses de aprendizagem, bem como os seus objetivos de aprendizagem
- Identificar e analisar os seus próprios processos de aprendizagem e estratégias preferidas
- Ser capaz de planejar a sua própria aprendizagem.

Na 2ª sessão de implementação do Plano MASTER, o tema Comunicação foi abordado, enquanto Colaboração - Trabalhar num ambiente de equipa foi abordado na 3ª sessão e Gestão da Aprendizagem, foi o tema abordado na 4ª sessão. Na última 5ª sessão, os formadores resumiram o que foi abordado nas diferentes sessões e os participantes foram convidados individualmente, com base na auto-avaliação que fizeram na sessão anterior, e com a ajuda dos formadores, a começar a definir os próximos passos para desenvolver e/ou adquirir competências que os ajudarão a atingir os seus objetivos mais facilmente. Os formadores também apresentaram soluções/ propostas de formação disponíveis e as mais adequadas às necessidades e objetivos de cada um.

### 3.3. EXPERIÊNCIA PILOTO DO PLANO MASTER

O Plano MASTER foi testado com alunos do SWAPWest no acesso a programas de ensino superior a estudar no campus Paisley do West College Scotland.

O West College Scotland é um colégio de ensino superior e um dos parceiros da SWAPWest. Criado a 1 de agosto de 2013 pela fusão do Clydebank College, Reid Kerr College em Paisley e James Watt College em Greenock, West College Scotland tem 21.500 estudantes e 1.200 funcionários, o que o torna uma das maiores instituições educacionais do país. Esta grande escala permite ao colégio proporcionar uma maior escolha aos estudantes, melhores instalações, e serviços melhorados. O Colégio desempenha um papel fundamental no apoio às comunidades locais, fornecendo cursos na faculdade, na escola, e online. Proporciona formação a uma enorme variedade de parceiros comerciais, desde pequenas e médias empresas locais a algumas das maiores empresas do mundo.

A SWAPWest entregou o Plano MASTER através de uma série de workshops interativos, introduzindo os estudantes às aptidões e competências; ajudando no processo de auto-avaliação; e finalmente, facilitando atividades para desenvolver aptidões e competências selecionadas. Os workshops do Plano MASTER foram ministrados por pessoal altamente experiente da SWAPWest durante algumas semanas no período de Outono de 2021. Devido à pandemia, todos os eventos tiveram lugar na plataforma Zoom. Os workshops foram agendados para terem lugar durante o tempo de orientação da turma (uma sessão semanal para ajudar a desenvolver as aptidões de estudo).

As sessões duraram entre duas a duas horas e meia com uma introdução ao projeto e alguma administração na primeira sessão, seguida de explicações mais detalhadas e algum ensino didático misturado com atividades de resolução de problemas para identificar competências-chave e considerar o

nível de especialização dos alunos nestas. Muitas destas atividades foram levadas a cabo em salas de discussão dentro da plataforma.

Os aprendentes que empreenderam programas de Acesso às Humanidades, Acesso à Ciência, e Acesso ao Ensino Primário foram alvo desta experiência.

No total, 63 beneficiários participaram nos workshops. Os alunos do SWAPWest provêm de muitas origens diferentes, mas predominantemente de baixo nível de instrução e de trabalho pouco qualificado e muitos vivem em áreas de desvantagem social. Na altura da entrega do Plano MASTER, os beneficiários estavam inscritos no acesso a programas de ensino superior nas seguintes áreas: ciência, humanidades, e ensino primário.

O SWAPWest desenvolveu e entregou os seguintes módulos:

#### 1) SWAPWEST e MASTER: DESENVOLVER AS SUAS HABILIDADES E SUCESSO EM EDUCAÇÃO

A parte central deste módulo centrou-se na identificação de aptidões e competências. Foram exploradas as seguintes competências:

- Capacidade de trabalhar em colaboração
- Negociar e criar confiança
- Capacidade de comunicar oralmente e por escrito
- Expressar e compreender diferentes pontos de vista
- Capacidade de aprender a utilizar novo software

#### 2) SWAPWEST e MASTER: DESENVOLVER AS SUAS HABILIDADES E SUCESSO EM EDUCAÇÃO.

Este seminário centrou-se no quadro da LifeComp, na Cooperação Política Europeia (Quadro ET 2020) e nos quatro objetivos comuns da UE para a Aprendizagem ao Longo da Vida. Os participantes foram convidados a escolher qual a competência que gostariam de desenvolver.

### 3) SWAPWEST e MASTER: EMPATHY

O seminário proporcionou uma visão geral do quadro da LifeComp para introduzir o conceito e a importância da competência PSA na formação e educação. O workshop explicou que a Empatia está incluída na área Social da LifeComp. Foram exploradas as seguintes competências:

- Capacidade de descrever alguns sentimentos;
- Conhecimento do que é a empatia;
- Conhecimento de quando a empatia deve ser demonstrada; e
- Conhecimento de como mostrar empatia (mesmo que tenha dificuldade em senti-la).

### 4) SWAPWest e MASTER: COLABORAÇÃO

O workshop apresentou aos alunos o projeto MASTER e os seus parceiros e forneceu uma visão geral da estrutura da LifeComp para introduzir o conceito e a importância da competência PSA na formação e educação. Foram exploradas as seguintes competências:

- Capacidade de descrever o que é a colaboração;
- Conhecimento do que se pode esperar de uma equipa;
- Conhecimento de como se deve comportar numa equipa.

## 3.4. EXPERIÊNCIA PILOTO DO PLANO MASTER NO CHIPRE

O Instituto Educativo DOREA é uma organização sem fins lucrativos criada em 2012 em Limassol, Chipre. Oferece soluções de formação contínua de desenvolvimento pessoal e profissional para o público em geral, bem como para profissionais que trabalham em toda a Europa. Os cursos da DOREA combinam os modelos de psicologia aplicada mais eficazes e de crescimento mais rápido, tais como Programação Neuro-Linguística (PNL), Análise Transaccional (AT), Eneagrama e Gestalt, entre outros.

A DOREA implementou workshops sobre o plano MASTER online durante os meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Na primeira fase, as sessões de formação foram planeadas para se realizarem face a face, no entanto, devido à variante Omicron e às novas restrições impostas, considerando a segurança do pessoal e dos participantes, as

sessões de formação acabaram por ser realizadas online utilizando a plataforma ZOOM e as salas de descanso.

Foram organizados 3 webinars online e os participantes tiveram acesso ao Dropbox com materiais e exercícios para auto-aprendizagem. Caso tivessem alguma dúvida ou precisassem de esclarecimento, podiam contactar os formadores e receber as orientações necessárias.

No total, 34 formandos participaram na implementação do plano MASTER. Os participantes foram principalmente compostos por trabalhadores, desempregados e NEETs.

Os tópicos/ferramentas e ferramentas foram selecionados tendo em conta a experiência anterior dos participantes e os resultados e necessidades dos testes PSA. Estes tópicos foram selecionados: Trabalho de equipa, Comunicação e gestão de conflitos, Motivação, Aprender a aprender, Gestão

da mudança. A estrutura no plano MASTER:

#### 1) MÓDULO 1: TRABALHO EM EQUIPA

Foram exploradas as seguintes competências:

- Conhecimento do que é uma equipa
- Conhecimento do ciclo de vida da equipa
- Conhecimento da dinâmica de grupo
- Capacidade de trabalhar em equipa
- Capacidade de compreender diferentes papéis na equipa
- Capacidade de construir uma cultura de trabalho em equipa

#### 2) MÓDULO 2: COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS

Foram exploradas as seguintes competências:

- Conhecimentos de comunicação: verbal, não verbal e vocal
- Conhecimento da importância de uma boa comunicação
- Capacidade de ouvir ativamente
- Capacidade de receber e dar feedback
- Conhecimento dos tipos de conflitos e das diferentes formas de os resolver
- Capacidade de lidar com um conflito no trabalho

#### 3) MÓDULO 3: MOTIVAÇÃO E GESTÃO DA MUDANÇA

Foram exploradas as seguintes competências:

- Conhecimento da motivação, diferentes tipos de motivação (motivação intrínseca e extrínseca)
- Conhecimento da aprendizagem ao longo da vida
- Capacidade de se motivar e de se manter motivado
- Capacidade de motivar os outros
- Conhecimento sobre resiliência

da mudança. A estrutura no plano MASTER:

- Compreender os sintomas do stress e a resposta ao stress
- Capacidade de gerir o stress e a mudança

Em geral, os workshops em linha visavam reforçar os conhecimentos dos participantes sobre competências pessoais, sociais e de aprender a aprender (PSA), ajudando-os ao mesmo tempo a descobrir os seus pontos fortes e as áreas que requerem melhorias. Durante os workshops, os participantes melhoraram as suas capacidades de trabalho em equipa e de comunicação necessárias para melhorar a capacidade de trabalho em equipa, criar um ambiente de trabalho confiante, descontraído e construtivo. Também melhoraram a sua capacidade de adaptação às mudanças e motivação para continuar o seu auto-desenvolvimento.

## CAP.4

# PLANO MASTER: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO

Os resultados apresentados estão divididos em nível 2 e nível 3 de investigação. O nível 2 refere-se aos resultados de um questionário dado aos participantes logo após a implementação do plano MASTER e o nível 3 refere-se aos resultados dos questionários dados aos participantes 2 meses após a participação nos workshops do plano

MASTER. As perguntas em ambos os questionários foram baseadas na escala de níveis 5 do Likert. Por favor, avalie as perguntas de 1 a 5, de acordo com o seguinte: 5: strongly agree; 4: agree; 3: partially agree; 2: disagree; 1: strongly disagree

### 4.1. IMPACTO NA ITALIA

Após a implementação do Plano MASTER em Itália, 27 participantes responderam ao questionário. A maioria dos participantes dos workshops (92%) indicaram que têm uma melhor compreensão das

competências PSA como resultado das atividades do Plano MASTER. Apenas 1 participante sentiu que as atividades do plano MASTER não o ajudaram a compreender melhor as competências PSA.

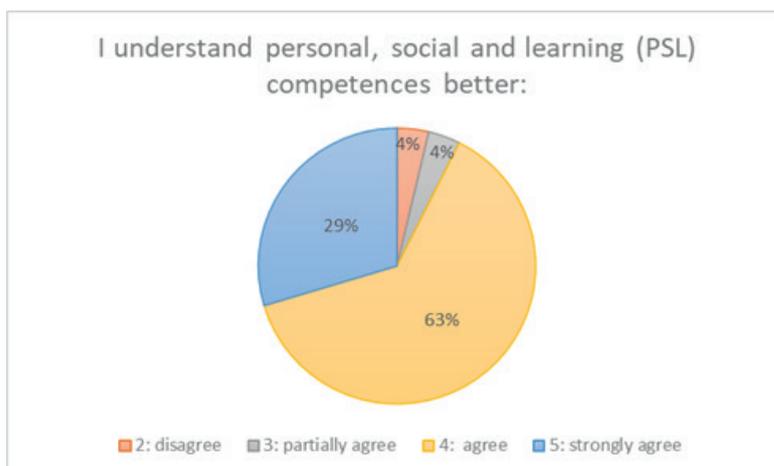


Figura 10.  
Itália: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER

A mesma percentagem de participantes (92%) também indicou que eles acreditam ter competências PSA, enquanto apenas 1 pessoa declarou que não pensa ter competências PSA



Figura 11. Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER

Embora a maioria dos participantes (89%) também tenha afirmado que se sentem confortáveis na aplicação das competências PSA na sua vida diária e pessoal, vale a pena mencionar que mais participantes se sentem ligeiramente inseguros (em parte concordam). Isto pode indicar a necessidade de atividades adicionais ou de acompanhamento.



Figura 12. Itália: Os participantes sentem-se confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária

Quase metade (44,4%) dos participantes considerariam mais formação sobre as competências PSA, e o mesmo número de pessoas tem a sensação de que o que aprenderam durante a formação irá ajudá-los a ser melhores no seu trabalho, irá ajudá-los a encontrar um emprego ou irá ajudar a

continuar na sua educação. Apenas 2 respondentes não acreditaram que o que aprenderam lhes será útil no futuro enquanto procuram um emprego ou prosseguem os seus estudos. Mais de metade dos participantes (55%) também afirmaram estar inspirados a continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER. Para compreender melhor o impacto das atividades

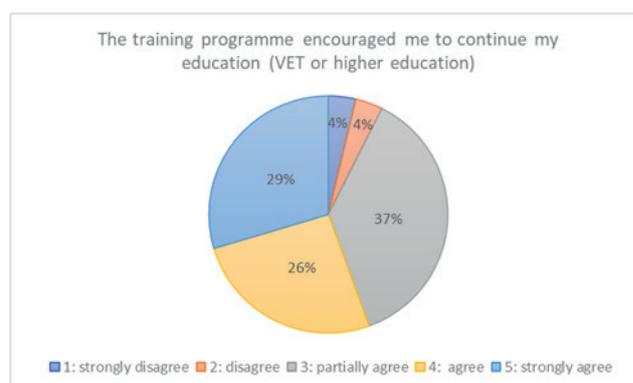


Figura 13. Itália: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER

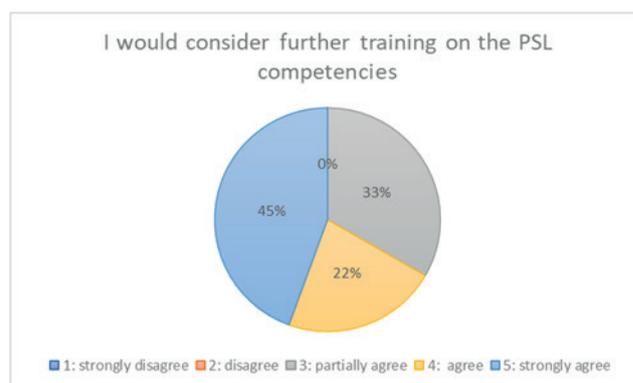


Figura 14. Itália: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do plano MASTER

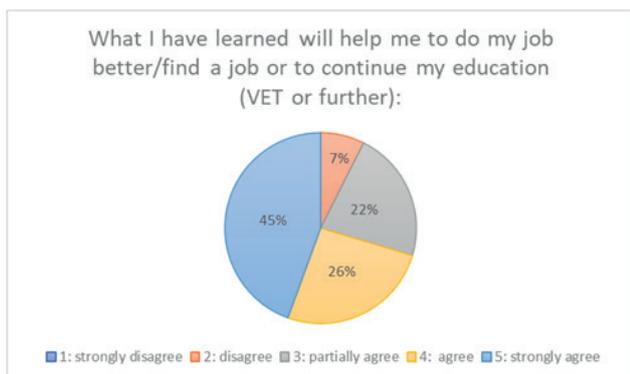


Figura 15. Itália: Participantes que se inspiraram para continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER

do plano MASTER num período mais longo, foi também pedido aos participantes que preenchessem um questionário de acompanhamento após 2 meses de conclusão das atividades do plano MASTER. 21 participantes responderam ao questionário. Passados 2 meses, a maioria dos participantes (67%) acredita ter melhorado as suas competências PSA. A maioria dos participantes indicou também que aplica na sua vida pessoal os conhecimentos,

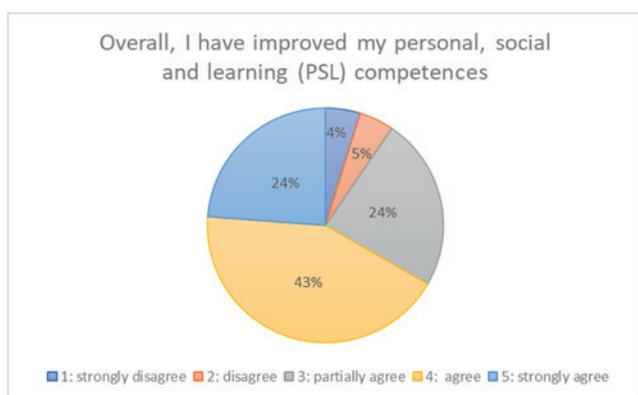


Figura 16. Itália: Participantes que acreditam ter melhorado as suas competências PSA após 2 meses após a implementação do plano MASTER

aptidões e competências adquiridos durante as atividades do plano MASTER. Apenas 1 participante declarou que não aplica os conhecimentos adquiridos na sua vida quotidiana. Quando se trata de utilizar os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos durante as atividades do plano MASTER no trabalho/ enquanto procura um emprego ou educação/

formação complementar, todos os participantes responderam positivamente.

Todos os participantes indicaram também que, em



Figura 17. Itália: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER

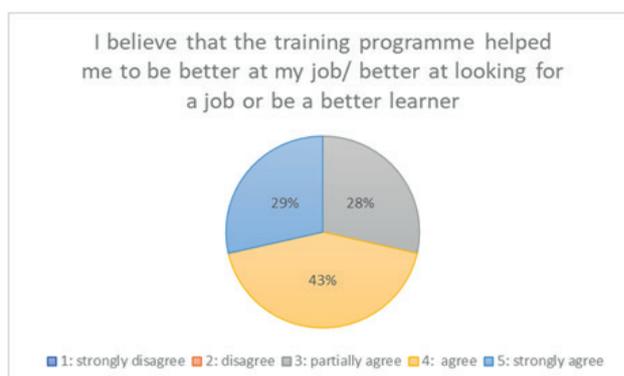


Figura 18. Itália: Os participantes afirmam que o plano MASTER os tornou melhores nas suas vidas

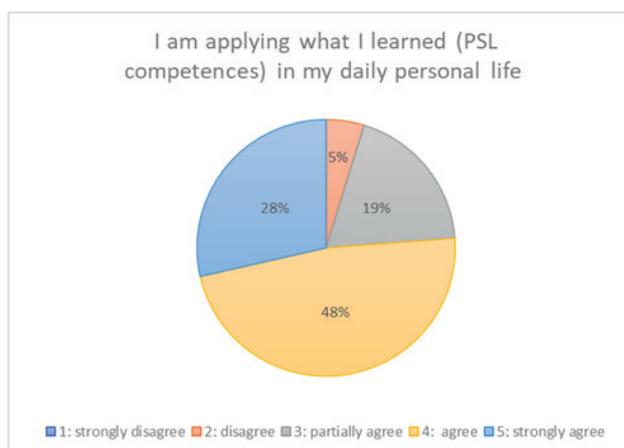


Figura 19. Itália: Participantes que aplicam o que aprenderam em atividades do plano MASTER na sua vida pessoal

maior ou menor grau, as atividades do plano MASTER

os ajudaram a ser melhores no seu trabalho/melhor na procura de um emprego ou a ser melhores estudantes. Além disso, indicaram também que as atividades MASTER ajudaram a melhorar a sua confiança e motivação.

No entanto, é importante salientar que os resultados também mostram que há mais participantes que



Figura 20. Itália: Os participantes afirmam que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação

“concordam parcialmente” com a declaração. Assim, poderão ser necessárias atividades de acompanhamento, consultas ou mesmo atividades mais permanentes na área das competências PSA. A maioria dos participantes (76%) indicou que não tinham encontrado emprego ou mudado para outra



Figura 21. Itália: Participants who continued further training on the PSA competences

oportunidade de educação ou formação 2 meses após o fim das atividades do Plano MASTER. No entanto, 29% dos participantes inscreveram-se num programa educativo, enquanto 33% planeiam

fazê-lo. Isto pode resultar de uma maior motivação e confiança nos participantes, como resultado das atividades do Plano MASTER.

Globalmente, a maioria dos participantes acredita que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas.

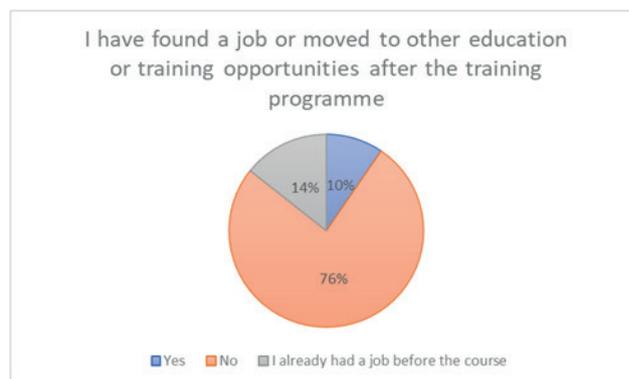


Figura 22. Itália: Participantes que encontraram um emprego ou se mudaram para outras oportunidades de educação ou formação após as atividades do plano MASTER



Figura 23. Itália: Participantes que se inscreveram num programa educativo ou de formação após as atividades do plano MASTER

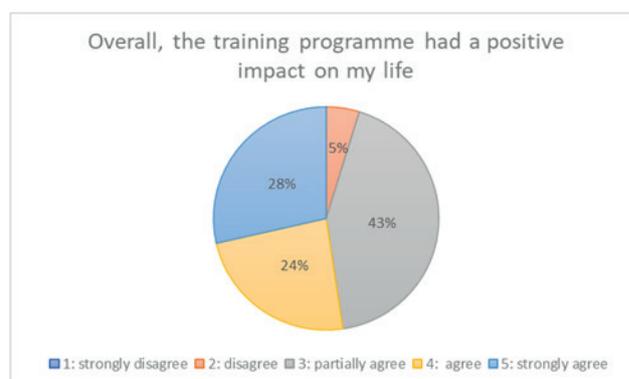


Figura 24. Itália: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas

## 4.2. IMPACTO EM PORTUGAL

A implementação do Plano MASTER em Portugal foi finalizada com os grandes resultados dos participantes. 30 participantes responderam ao questionário. Todos os participantes indicaram que têm uma melhor compreensão das competências PSA como resultado das atividades do Plano MASTER.

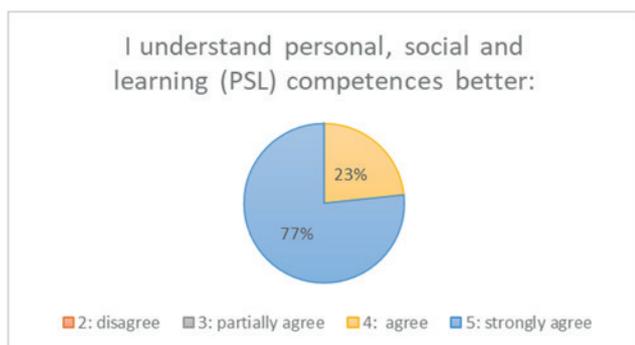


Figura 25. Portugal: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER

Todos os participantes indicaram também que acreditam não só ter competências PSA, mas também estar conscientes de como e sentir-se à vontade para usar estas competências.

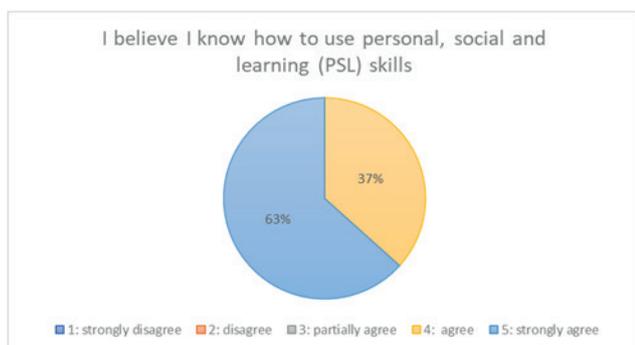


Figura 26. Portugal: Participantes que indicaram que sabem como utilizar as competências PSA



Figura 27. Portugal: Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER

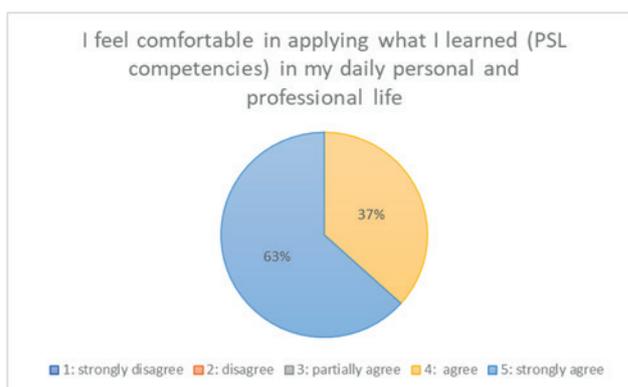


Figura 28. Portugal: Os participantes sentem-se confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária

Quando questionados sobre como aplicar os seus novos conhecimentos, alguns responderam: sendo capazes de utilizar as competências com mais confiança, conhecimento sobre as áreas que precisam de desenvolver para que seja mais fácil encontrar outras formações adequadas e sentir-se mais seguros sobre as suas competências PSA. Todos os participantes considerariam mais formação sobre as competências de PSA. Além disso, a maioria dos participantes gostaria de realizar sessões de acompanhamento ou assistir periodicamente às atividades do programa do plano MASTER. Um dos participantes propôs ter esta formação anualmente.



Figura 29. Portugal: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do plano MASTER

Os participantes também concordaram que o que aprenderam durante a formação irá ajudá-los a fazer melhor no seu trabalho, ajudá-los a encontrar um

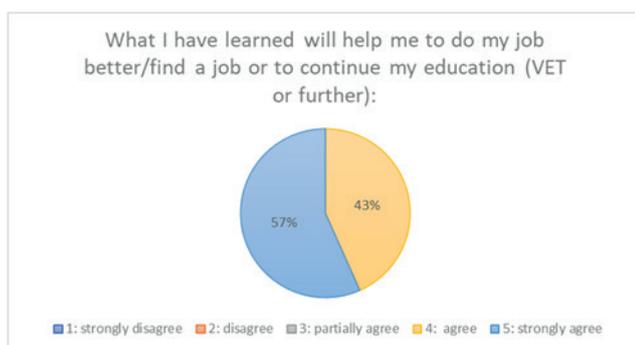


Figura 30. Portugal: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER

emprego, ou ajudá-los a continuar na sua educação. Contudo, quando perguntados se o programa de formação os encorajava a continuar a sua educação (EFP ou ensino superior), 17% tinham dúvidas. Tal como os seus colegas de Itália, os participantes foram também convidados a preencher um questionário de acompanhamento após 2 meses de conclusão das atividades do plano MASTER. 20 participantes responderam ao questionário. Todos os participantes indicaram que tinham melhorado as suas competências PSA após terem participado nas atividades do plano MASTER.

Os participantes indicaram também que ainda estão a aplicar os conhecimentos, aptidões e competências

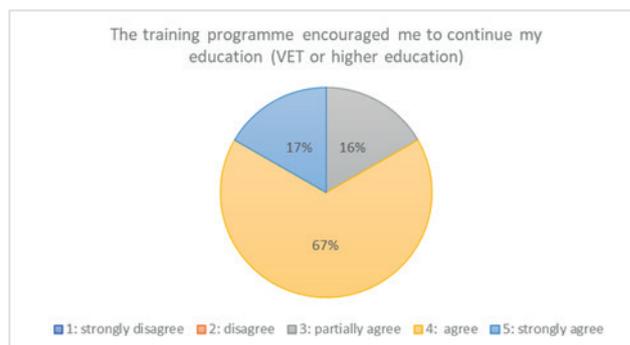


Figura 31. Portugal: Participantes que se inspiraram para continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER

adquiridos durante as atividades do plano MASTER na sua vida pessoal e profissional.

Todos os participantes indicaram também que, em maior ou menor grau, as atividades do plano MASTER os ajudaram a tornar-se melhores no seu trabalho/melhor na procura de um emprego ou a tornar-se melhores estudantes. Indicaram também que as atividades MASTER ajudaram a melhorar a sua confiança e motivação.



Figura 32. Portugal: Participantes que acreditam ter melhorado as suas competências PSA após 2 meses após a implementação do plano MASTER

Embora nenhum participante tenha indicado ter continuado com formação adicional sobre as competências PSA ou ter-se inscrito em programas educacionais, todos concordaram que estão a planear fazê-lo no futuro.

A maioria dos participantes já tinha um emprego antes de se inscreverem nas atividades do programa MASTER, e os restantes ainda não tinham encontrado



Figura 33. Portugal: Participantes que aplicam o que aprenderam em atividades do plano MASTER na sua vida pessoal

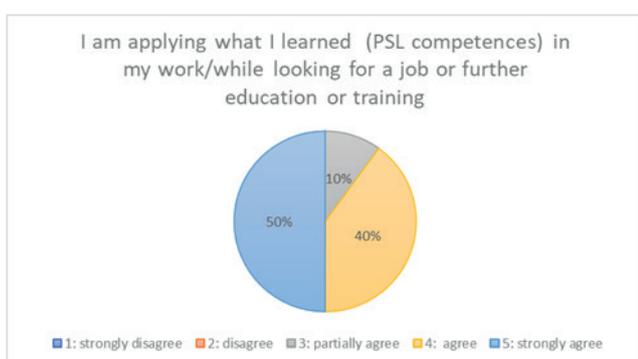


Figura 34. Portugal: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER



Figura 35. Portugal: Os participantes afirmam que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação

um emprego ou mudado para outras oportunidades educativas.

As práticas de formação implementadas no âmbito de redes de colaboração territorial poderiam beneficiar muito da contribuição das universidades, a fim de assegurar uma base científica sólida, uma

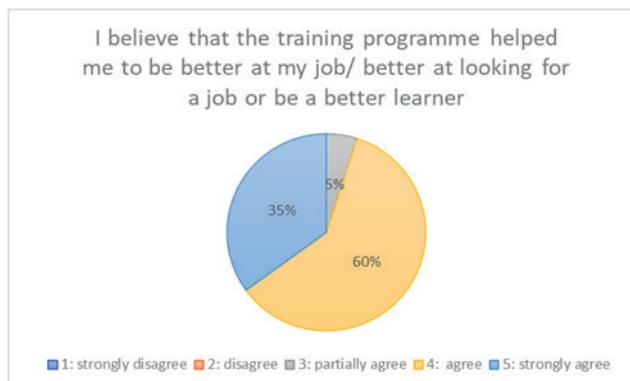


Figura 36. Portugal: Os participantes afirmam que o plano MASTER os tornou melhores nas suas vidas profissionais

avaliação constante da experiência de aprendizagem baseada na reflexão crítica, uma atualização constante à luz dos estudos realizados no contexto académico, e a disponibilidade de formadores adequadamente formados.

Globalmente, a maioria dos participantes acredita

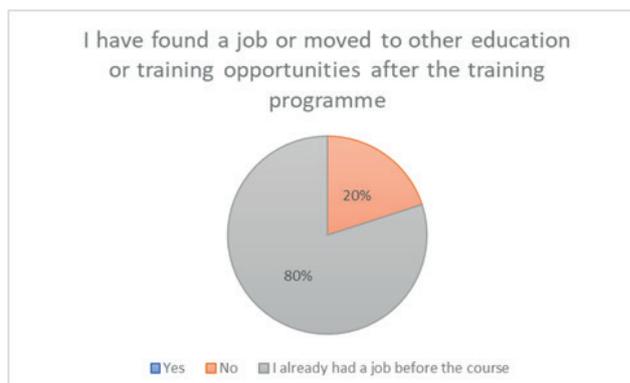


Figura 37. Portugal: Participantes que encontraram um emprego ou mudaram-se para outra oportunidade educacional 2 meses após o plano MASTER

que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas. Indicaram que se sentem mais confiantes com as competências que possuem, estão mais conscientes das competências que possuem, o que os ajuda a desempenhar as suas funções no meu trabalho, têm uma maior motivação e auto-confiança, e um sentido de autonomia. Além disso, alguns dos participantes indicaram que também se sentem mais confiantes na sua procura ativa de emprego ou durante as entrevistas de emprego quando falam das suas competências.

### 4.3. IMPACTO NA ESCÓCIA

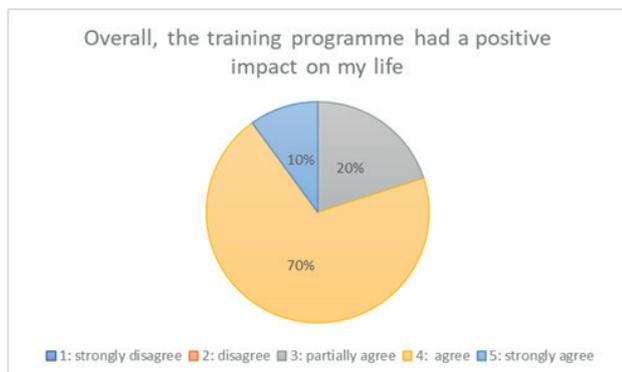


Figura 38. Portugal: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas

Após a implementação do Plano Master na Escócia, 36 participantes responderam ao questionário. Metade dos participantes dos workshops indicaram que tinham uma melhor compreensão das competências PSA como resultado das atividades do Plano MASTER. Ao mesmo tempo, 44% dos inquiridos concordaram parcialmente com a declaração. Contudo, 6% dos participantes consideraram que as atividades do plano MASTER não os ajudaram a compreender melhor as competências PSA.

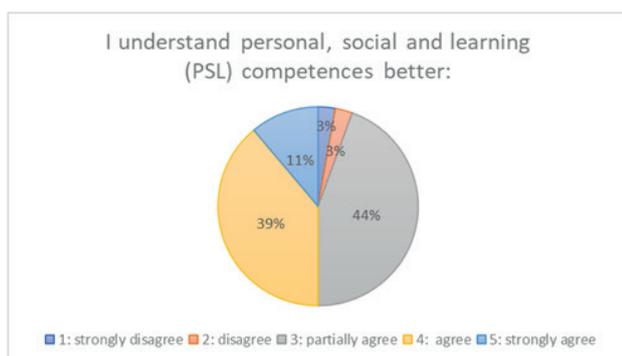


Figura 39. Escócia: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER

Mais de metade dos participantes acreditam que possuem as competências PSA, 33% não têm a certeza, e 6% não acreditam que possuem competências PSA. A mesma percentagem de participantes acredita que sabe como e se sente à vontade para usar estas competências.

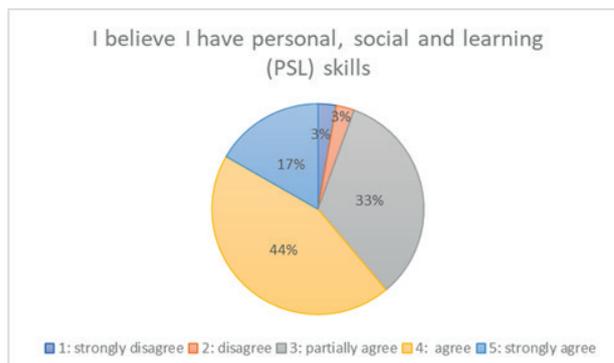


Figura 40. Escócia: Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER

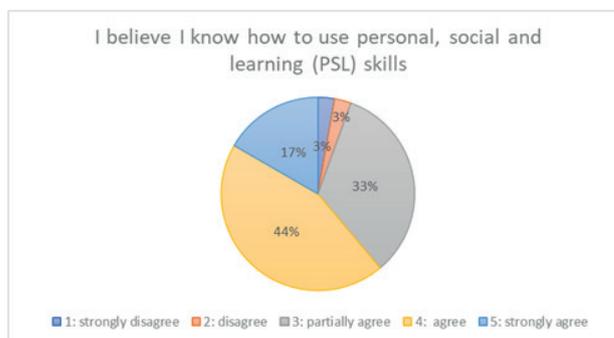


Figura 41. Escócia: Participantes que indicaram que sabem como utilizar as competências PSA



Figura 42. Escócia: Os participantes sentem-se confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária

*Quando questionados sobre como aplicariam os seus novos conhecimentos, alguns responderam: ser capazes de aplicar competências com mais confiança na vida pessoal e profissional/ prosseguir*

*os planos para frequentar a universidade/ aplicar competências num ambiente académico/ ser capazes de utilizar competências digitais recentemente adquiridas, etc.*

Quando se trata de formação adicional sobre as competências PSA, a maioria dos participantes (75%) consideraria a possibilidade de participar em atividades de formação adicional centradas nas competências PSA. 25% dos participantes não consideram tal opção.



Figura 43. Escócia: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do plano MASTER

O número significativo de participantes que gostariam de continuar com a sua formação em SSP pode ser explicado pelo facto de que uma grande percentagem de participantes não está certa sobre as suas competências em SSP e a sua capacidade de usá-las, portanto, seria desejável mais formação. Por outro lado, os participantes que se sentem confortáveis na sua capacidade de usar as competências de PSA podem não ver a necessidade de formação adicional.

Um pouco mais de metade (53%) dos participantes concordam que os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos durante as atividades do plano MASTER os ajudarão a fazer melhor no seu trabalho, a encontrar um emprego ou a continuar na sua educação. 39% concordam parcialmente, enquanto 8% discordam de tal afirmação.

A mesma percentagem de participantes também acredita que os conhecimentos, aptidões e

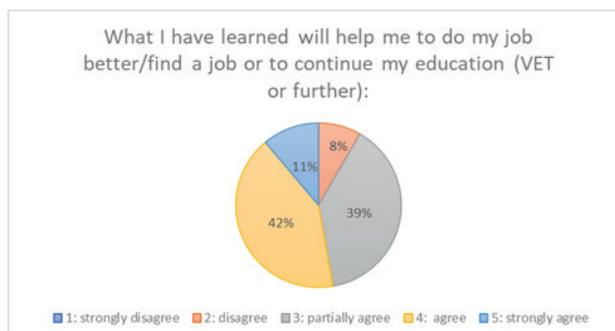


Figura 44. Escócia: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER



Figura 45. Escócia: Participantes que se inspiraram para continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após as atividades do plano MASTER

competências adquiridos durante as atividades do Plano MASTER os ajudarão a fazer melhor o seu trabalho/ a encontrar um emprego ou a continuar a sua educação. 39% concordam parcialmente, enquanto 8% discordam de tal afirmação. Todos os participantes afirmaram que as atividades do Plano MASTER os tinham encorajado a continuar a sua educação.

Após 2 meses de finalização das atividades do plano MASTER, os participantes foram convidados a responder a um questionário de acompanhamento para melhor compreender o impacto no período mais prolongado. Todos os 36 participantes que tomaram parte nas atividades responderam ao questionário. Passados 2 meses, os participantes não mudaram de ideias - metade dos participantes acreditam ter melhorado as suas competências PSA, 44%

concordam parcialmente, enquanto 6% afirmam que não melhoraram as suas competências PSA. Considerando o grande número de participantes que não têm a certeza (44%), atividades de acompanhamento, consultas ou mesmo atividades mais permanentes na área das competências de PSA podem ser uma boa estratégia a seguir. Mais de metade dos participantes (61%) indicaram

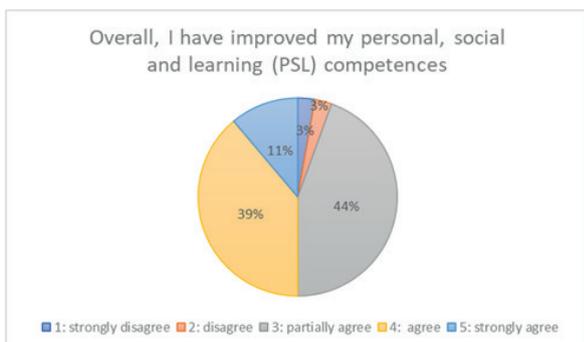


Figura 46. Escócia: Participantes que acreditam ter melhorado as suas competências PSA após 2 meses após a implementação do plano MASTER

que aplicam os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos durante as atividades do plano MASTER na sua vida pessoal. 33% concordam parcialmente com a afirmação, enquanto 6% discordam. Quando se trata de utilizar os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos durante as atividades do plano MASTER no trabalho/ enquanto procuram um emprego ou educação/ formação complementar, um pouco menos de participantes (53%) responderam positivamente. 39% dos participantes concordam parcialmente, enquanto 8% discordam.

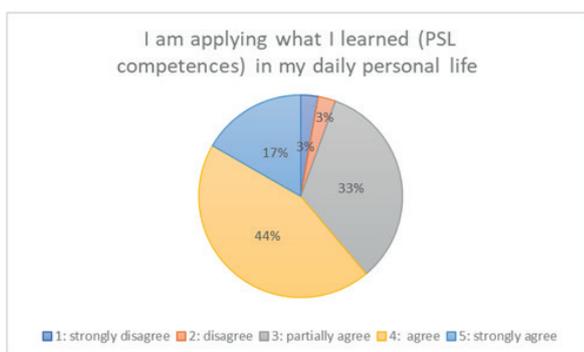


Figura 47. Escócia: Participantes que aplicam o que aprenderam em atividades do plano MASTER na sua vida pessoal

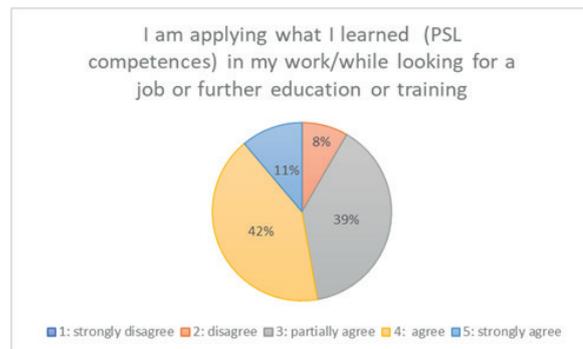


Figura 48. Escócia: Participantes que aplicam nas suas vidas profissionais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER

Todos os participantes indicaram também que, em maior ou menor grau, as atividades do plano MASTER ajudaram-nos a ser melhores no seu trabalho/ melhor na procura de emprego ou a ser um melhor estudante, com 29% a concordar fortemente, 43% a concordar e 28% a concordar parcialmente com a declaração. Indicaram também que as atividades MASTER ajudaram a melhorar a sua confiança e motivação.

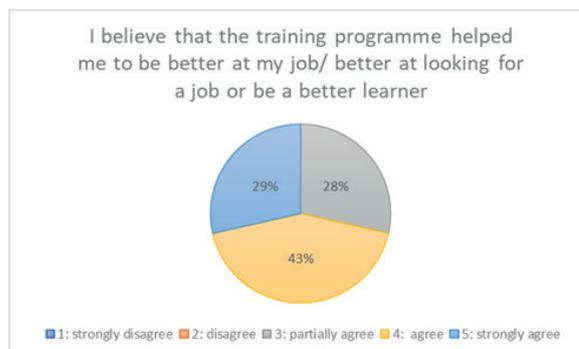


Figura 49. Escócia: Os participantes afirmam que o plano MASTER os tornou melhores nas suas vidas profissionais



Figura 50. Escócia: Os participantes afirmam que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação

Desde o fim das atividades do plano Master, 19% continuaram com formação adicional sobre as competências PSA, enquanto a maioria dos participantes (70%) planeja continuar no futuro. No entanto, 11% dos participantes não têm planos para

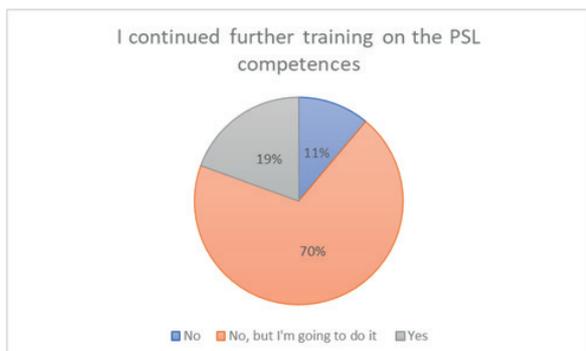


Gráfico 51. Escócia: Participantes que prosseguiram a formação sobre as competências PSA

continuar a formação sobre competências PSA. 11% dos participantes não têm planos para continuar a formação sobre competências PSA. Quase todos os participantes (90%) encontraram um emprego ou mudaram-se para outra oportunidade de educação ou formação a partir de 2 meses após o fim das atividades do Plano MASTER. Destes 90%, 89% inscreveram-se num programa educativo, enquanto 11% planeiam fazê-lo. Isto não é surpreendente, considerando que todos os participantes são adultos que regressam à aprendizagem, continuando a sua educação com o Programa SWAP.



Figura 52. Escócia: Participantes que encontraram um emprego ou se mudaram para outras oportunidades de educação ou formação após as atividades do plano MASTER

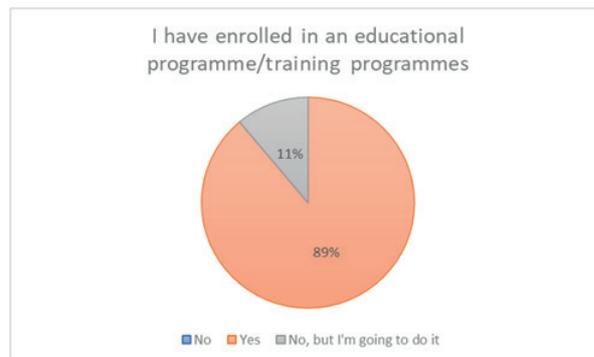


Figura 53. Escócia: Participantes que se inscreveram num programa educativo ou de formação após as atividades do plano MASTER

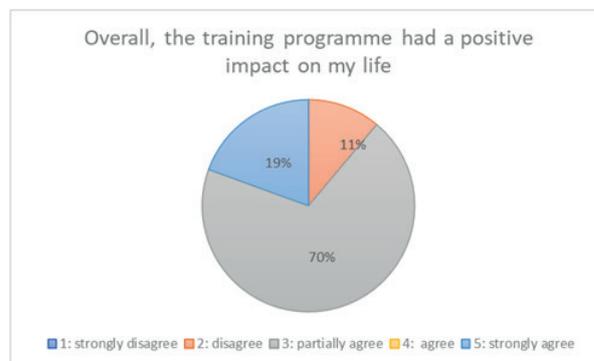


Figura 54. Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas

Quando se trata de participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas, a maioria dos participantes (70%) concorda parcialmente, enquanto 30% ou discordam ou discordam fortemente.

## 4.4. IMPACTO NO CHIPRE

A implementação do Plano Master em Chipre foi finalizada com os grandes resultados dos participantes. 32 participantes responderam ao questionário após as atividades do Plano Master. Todos os participantes indicaram que têm uma melhor compreensão das competências PSA como resultado das atividades do plano MASTER. Todos os participantes indicaram também que

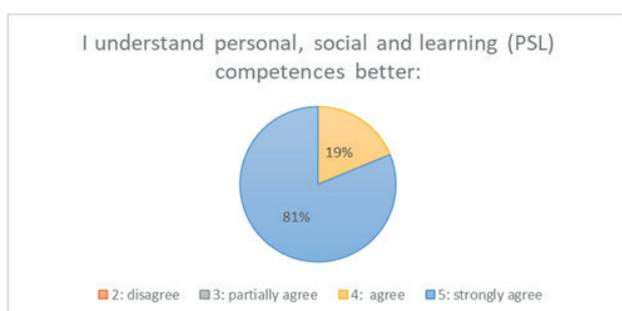


Figura 55. Chipre: Compreensão pelos participantes das competências PSA após a implementação do plano MASTER

acreditam não só ter competências PSA mas também estar conscientes de como e sentir-se à vontade para usar estas competências.



Figura 56. Participantes que acreditam possuir competências PSA após a implementação do plano MASTER

É importante mencionar que 9% dos participantes concordam em parte com a afirmação de que se sentem confortáveis na aplicação do que aprenderam na sua vida pessoal e profissional. Outras atividades práticas centradas na utilização dos conhecimentos,

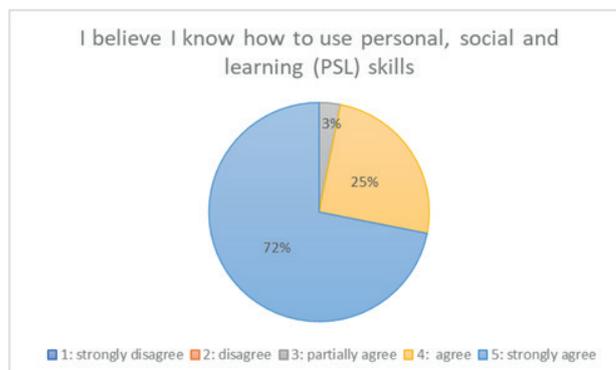


Figura 57. Chipre: Participantes que indicaram que sabem como utilizar as competências PSA

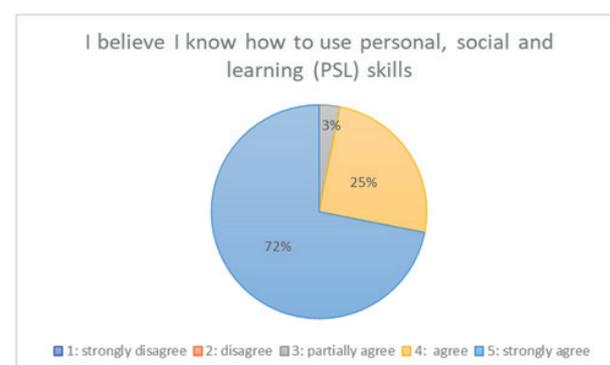


Figura 58. Chipre: Os participantes sentem-se confortáveis na aplicação do que aprendi (competências PSA) na sua vida pessoal e profissional diária

aptidões e competências adquiridas em situações da vida real poderão ser um bom curso de ação.

*Quando questionados sobre como aplicaríamos os seus novos conhecimentos, alguns responderam: usar o que aprendi para compreender melhor os outros em situações de conflito/ usar as capacidades de comunicação eficazes que aprendi no trabalho e na minha vida pessoal/ usar as capacidades que aprendi em entrevistas de trabalho, durante discussões e com a equipa/ planejar as minhas atividades de aprendizagem pessoal, etc.*

Todos os participantes considerariam mais formação sobre as competências PSA. Além disso, a maioria dos participantes gostaria de realizar sessões de acompanhamento para os manter motivados e ajudá-

los a resolver questões que surjam ou participar em atividades centradas noutras competências PSA.

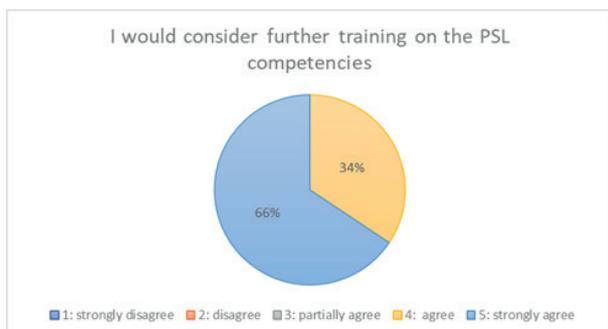


Figura 59. Chipre: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do Plano Master

Os participantes acreditam que os conhecimentos, aptidões e competências desenvolvidas durante as atividades do Plano MASTER os ajudarão a fazer melhor no seu trabalho, ajudá-los-ão a encontrar um emprego, ou ajudá-los-ão a continuar na sua educação. No entanto, quando perguntados se o programa de formação os encorajava a continuar a sua educação (EFP ou ensino superior), 19% tinham dúvidas, e 9% discordaram.

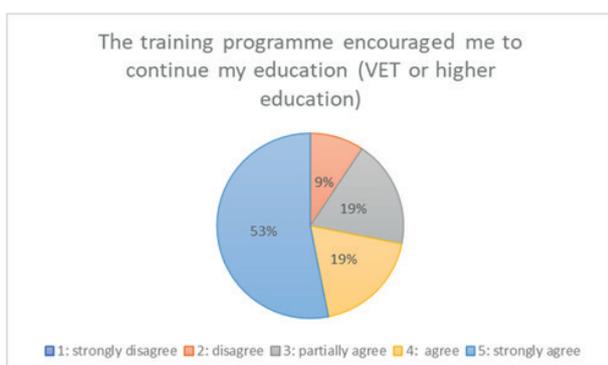


Figura 60. Chipre: Participantes que se inspiraram para continuar a sua educação (EFP ou ensino superior) após o plano MASTER

Para compreender o impacto das atividades do plano Master a longo prazo, foi também pedido aos participantes que preenchessem um questionário de acompanhamento após 2 meses de conclusão das atividades do plano MASTER. 31 participantes responderam ao questionário. Todos os participantes indicaram ter melhorado as suas competências

PSA após terem participado nas atividades do plano MASTER.



Figura 61. Chipre: Participantes a considerar formação adicional sobre competências PSA após a implementação do Plano Master

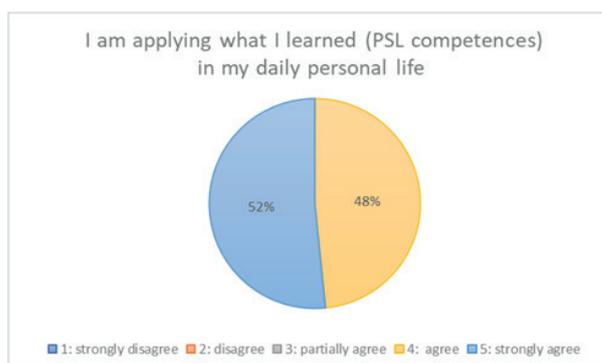


Figura 62. Chipre: Participantes que aplicam nas suas vidas pessoais o que aprenderam nas atividades do plano MASTER

Os participantes declararam que ainda estão a aplicar os conhecimentos, aptidões e competências adquiridos durante as atividades do plano MASTER na sua vida pessoal e profissional.

Todos os participantes também concordaram que as atividades do plano MASTER os ajudaram a tornar-se melhores no seu trabalho/melhor na procura de um emprego ou a tornar-se melhores estudantes. Além disso, indicaram que as atividades do plano MASTER ajudaram a melhorar a sua confiança e motivação. Quase um terço dos participantes (32%) continuou com formação adicional sobre competências PSA e 55% estão a planejar fazer isso no futuro. No entanto, 13% dos participantes não estão a planejar continuar com a formação adicional.

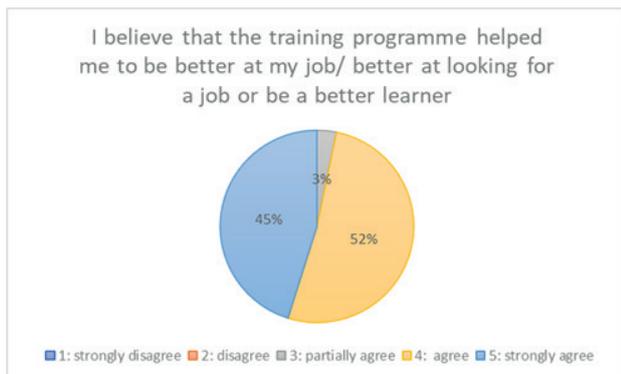


Figura 64. Chipre: Os participantes acreditam que o que aprenderam irá ajudá-los a fazer melhor o seu trabalho/conseguir um emprego ou a continuar a educação (VET ou mais) após a implementação do plano MASTER



Figura 66. Chipre: Participantes que prosseguiram a formação sobre as competências PSA



Figura 65. Chipre: Os participantes afirmam que as atividades do plano MASTER reforçaram a sua confiança e motivação

29% dos participantes tinham um emprego antes de iniciar as atividades do plano MASTER, 23% encontraram um emprego e 48% ainda não encontraram um emprego. No entanto, quase metade

dos participantes (48%) inscreveram-se num programa educativo ou de formação, 16% estão a planear fazê-lo no futuro, e 39% não têm planos para se inscreverem.

Globalmente, todos os participantes acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas. Indicaram que ficaram mais curiosos e entusiasmados com a aprendizagem de coisas novas, melhoraram as suas capacidades de comunicação, a sua relação com os colegas de trabalho melhorou, ganharam mais motivação e coragem para se juntarem a novas oportunidades de aprendizagem e conhecerem novas pessoas, etc.

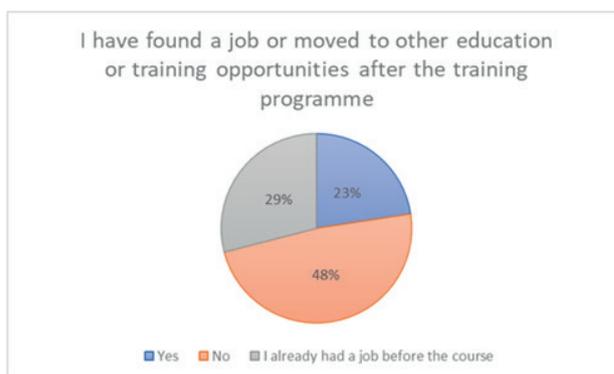


Figura 67. Chipre: Participantes que encontraram um emprego ou mudaram-se para outra oportunidade educacional 2 meses após o plano MASTER



Figura 68. Chipre: Participantes que se inscreveram num programa educativo ou de formação após as atividades do plano MASTER

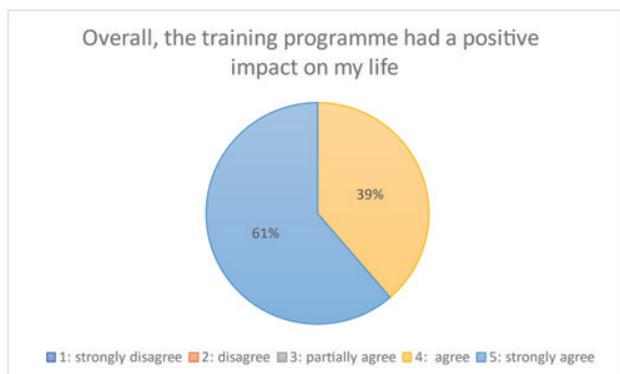
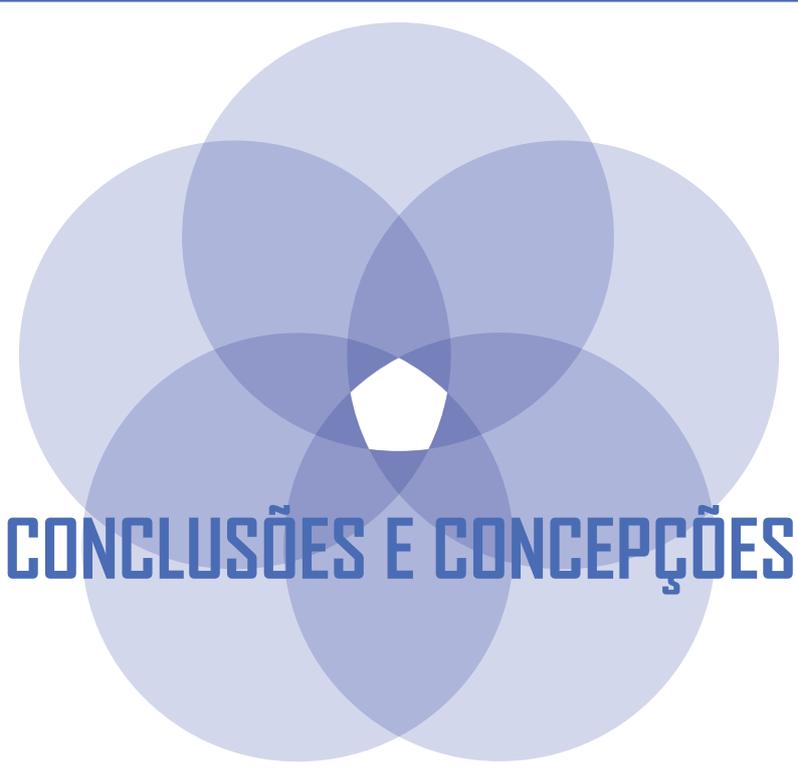


Figura 69. Chipre: Participantes que acreditam que as atividades do plano MASTER tiveram um impacto positivo nas suas vidas



## CONCLUSÕES E CONCEPÇÕES

As atividades do plano MASTER foram implementadas em quatro países: Itália, Irlanda, Escócia e Chipre, com o objetivo de ajudar os alunos adultos a melhorar as suas competências pessoais, sociais e de aprendizagem (PSA). No total, 189 adultos participaram em atividades do Plano Master. A maioria dos participantes provinha de grupos vulneráveis (por exemplo, adultos pouco qualificados e adultos de meios desfavorecidos). Para medir o impacto das atividades do plano MASTER, foi pedido aos participantes que preenchessem dois questionários, um logo após a conclusão das atividades do plano MASTER e o segundo 2 meses após as atividades do plano MASTER.

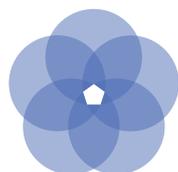
Globalmente, as atividades do plano MASTER em todos os países alcançaram os resultados desejados. A maioria dos participantes em todos os países acredita que as atividades do plano MASTER tiveram uma influência positiva na sua vida, tornando-os mais confiantes e motivados para continuar a aprender. Além disso, a maioria dos participantes acredita que as suas competências PSA melhoraram após a sua

adesão às atividades do plano MASTER - tornaram-se mais confiantes na utilização destas competências nas suas vidas profissionais e pessoais diárias. Entre os resultados positivos, os participantes mencionaram que estar conscientes das suas competências ajuda-os a ter um melhor desempenho no trabalho e dá-lhes um sentido de autonomia, tornando-os mais confiantes durante a procura de emprego e durante as entrevistas. Globalmente, as atividades do plano MASTER deram-lhes coragem para se juntarem a novas oportunidades de aprendizagem, tornando-os mais curiosos e entusiasmados para aprenderem coisas novas.

No entanto, os resultados e o feedback recebido dos participantes também mostram que há necessidade de atividades de seguimento. Muitos dos participantes expressaram que gostariam de continuar a formação sobre competências PSA, principalmente porque gostariam de melhorar diferentes competências, enquanto alguns dos participantes expressaram a sensação de que não desenvolveram as suas

competências PSA de uma forma que esperavam - não estando confiantes na utilização da competência ou acreditando que ainda não possuem estas competências. Um dos destinatários propôs a ideia de uma formação PSA anual, enquanto outros também expressaram que gostariam de participar periodicamente nas atividades do plano MASTER. Os participantes também acreditam que sessões de acompanhamento os manterão motivados e os ajudarão a enfrentar os desafios emergentes.

Finalmente, é também importante mencionar que os resultados de impacto recolhidos foram valiosos para o desenvolvimento das IO5 - Orientações MASTER, que apresenta recomendações específicas sobre como utilizar o modelo MASTER para a implementação efetiva da iniciativa Caminho para a Maturidade nas políticas/sistemas nacionais de Educação de Adultos com referência a subgrupos específicos, com base nos resultados concretos alcançados.



# MASTER

**Measures for Adults to Support  
Transition to further Education  
and Re-skilling opportunities**



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia